

Petros fortalece transparência em adequação à Resolução nº 32

---

---

Por Bruna Chieco



Com o compromisso de fortalecer a transparência com os participantes, a Petros se dedicou à implementação de 100% das exigências da Resolução nº 32, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), que dispõe sobre os procedimentos que devem ser observados por todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) na divulgação de informações dos planos aos seus participantes.

O projeto de adequação à Resolução pela entidade foi cumprido dentro do prazo estipulado em um trabalho coordenado pela área de comunicação da Petros, com participação da área de tecnologia da informação e área de controles internos, envolvendo todas as áreas de negócios. “Optamos por não contratar uma consultoria externa, fazer internamente e foi a melhor opção quando olhamos para os resultados, pois economizamos e conseguimos dar essa transparência solicitada. Fizemos dentro do prazo, o que mostra a seriedade da fundação e nosso compromisso. Estou muito satisfeito com o resultado”, diz Leonardo Moraes, Diretor de Riscos, Administração e Finanças da Petros, em entrevista ao Blog Abrapp em Foco.

Como resultado, Moraes avalia que a entidade garante mais transparência aos seus participantes, os quais agora trata como clientes, dando mais conhecimento e segurança sobre os processos da fundação, apesar de já atender anteriormente a parte dos requisitos exigidos pela legislação. “A gente já tinha mais da metade da Resolução atendida naturalmente, mas havia algum gap que tentamos cobrir, e o mais importante foi a divulgação de simuladores para os planos de Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV) e o fortalecimento do nosso Relatório de Atividades”.

**Adequação** – Entre as ações implementadas pela Petros para adequação à Resolução nº 32 estão a atualização de informações, implementação de novas ferramentas e disponibilização de outras publicações, além das já existentes e divulgadas aos participantes. Já as mudanças decorrentes da nova regulamentação incluíram a atualização de simuladores dos planos e demonstrativos mensais de investimentos, além do acréscimo de informações no Relatório de Atividades. “Já fazíamos alguma divulgação sobre a área de investimento, mas agora ela é mais célere em relação à rentabilidade”, diz Moraes.

Além disso, passará a ser publicado um extrato de atas das reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com o cuidado da confidencialidade das informações. “Estamos divulgando esse extrato, que não é a ata completa por ter muita discussão estratégica, mas daremos o máximo possível de transparência sem que isso comprometa a estratégia da entidade”, explica.

Moraes destaca ainda a realização de lives técnicas com a Diretoria, que aproximam a Petros de seus clientes tanto na abordagem de assuntos mais técnicos quanto menos técnicos. “É importante também que a gente dê uma prestação de contas para os clientes. A Resolução nº 32 não nos obriga a fazer essas lives, mas é algo que espontaneamente decidimos fazer para aumentar nossa transparência”, diz.

Moraes ressalta que a pandemia de Covid-19, apesar de todos os seus pontos negativos e dificuldades impostas, mostrou que existem outras formas de comunicação, de maneira que já estavam disponíveis e que não eram utilizadas. “Isso fez com que a gestão da Petros ficasse mais próxima de seus clientes. Tivemos dificuldades, mas houve uma aceleração da realização de lives, por exemplo”.

**Fortalecimento da transparência** – Leonardo Moraes ressalta que o desejo da Petros é seguir fortalecendo a transparência de dados e de atos de gestão. “Falamos dessa mudança de mindset ao ver nossos participantes como clientes, e por isso eles merecem toda dedicação em darmos transparência. Nosso desejo é em virarmos um benchmark da indústria. A Resolução nº 32 é um catalisador e indutor dessas práticas”.

Segundo ele, a adequação à Resolução aumenta a credibilidade das EFPC. “Temos muitas ferramentas que facilitam essa adequação. Meu conselho para todo mundo é que se adeque, pois será super positivo para o relacionamento entre entidades e clientes”, reitera.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 27.01.2021

---